

Campanhola, C.¹ & DE NARDO, E.B.²

A mosca branca é um inseto importante para a cultura de feijão na região de Guaíra-SP, com agricultura irrigada, não por seus danos diretos, mas por ser vetor da virose mosaico dourado. Como são feitas muitas pulverizações foliares com metamidofós para seu controle, existe forte pressão de seleção para resistência nesse inseto. O objetivo desse estudo é identificar a ocorrência de resistência a metamidofós em mosca branca, assim como monitorar os níveis de resistência em culturas de soja e feijão, de modo a subsidiar o manejo dessa praga.

Os testes foram conduzidos no Laboratório de Entomologia e Acarologia do CNPDA/EMBRAPA, em Jaguariúna-SP, com exposição de adultos com até 24 horas de idade a um filme seco do inseticida grau técnico por 4 horas, em frascos de vidro de 20 ml. As doses de metamidofós utilizadas foram 0; 0,25; 0,5; 1 e 2,5 µg por frasco, sendo colocadas 5 moscas por frasco, com um número de repetições variável para cada população testada. Foram testadas moscas provenientes de lavoura de soja, de lavouras irrigadas de feijão e de população mantida na Seção de Virologia do Instituto Agronômico de Campinas / SP, que não tem sido tratada com inseticidas por muitos anos. Foram também feitos testes com o inseticida comercial pulverizado em plantas.

Resultados preliminares de testes em frascos com a dose discriminante (2,5 µg/frascos) mostraram que 68% dos indivíduos de uma população coletada em soja eram resistentes ao metamidofós. Em feijão, a resistência foi maior, sendo que 87,5% e 100% dos indivíduos de duas lavouras diferentes apresentaram resistência. Moscas provenientes do campo expostas por 4 horas a plantas tratadas com doses comerciais do inseticida mostraram baixa mortalidade. Os níveis de resistência encontrados sugerem uma diminuição na eficiência do metamidofós no controle do inseto no campo.

1/ Pesquisador III, PhD em Entomologia, CNPDA/EMBRAPA

2/ Pesquisador III, PhD em Biologia Vegetal, CNPDA/EMBRAPA